



JUNTA INTERNACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES - JIFE

Relatório Anual 2007

Press Release Nº 6

África e Ásia na rota do tráfico

Viena, 5 de março — Em seu relatório anual de 2008, a Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (JIFE) alertou que a África e a Ásia ocidental passaram a ser importantes pontes de remessa de precursores e estimulantes do grupo anfetamínico. A Junta solicita que a África e a Ásia ocidental reforcem seus sistemas de fiscalização para vigiarem o desvio desses produtos químicos. Também pede que os países vizinhos adotem medidas com caráter urgente para fazerem frente ao problema.

A Operação *Crystal Flow*, operação especial de seis meses de duração com objetivo de rastrear as remessas dos precursores efedrina e pseudo-efedrina com destino aos países da África, das Américas e da Ásia, descobriu que os traficantes aproveitam a falta de controle sobre produtos que contêm efedrina e pseudo-efedrina para enviar remessas aos países da África e Ásia ocidental. A JIFE recomenda que antes de autorizar a exportação de remessas de efedrina e pseudoefedrina, os países exportadores confirmem com os importadores, ou com a Junta, a razão e a legitimidade das remessas.

Em relação a preparados farmacêuticos que contenham efedrina ou pseudo-efedrina, a Junta pede aumento da vigilância e pede que os governos fiscalizem esses preparados da mesma maneira que fiscalizam os seus componentes (matéria prima). O monitoramento das operações de comércio internacional tem ajudado a impedir o desvio de efedrina e pseudo-efedrina, e os governos são incentivados a utilizarem o *PEN Online*, sistema eletrônico de troca de notificações prévias de exportações de químicos.

A Junta anunciou que havia tomado medidas para iniciar a aplicação de medidas para fiscalização do ácido fenilacético, produto químico utilizado com frequência na fabricação ilícita de estimulantes do tipo anfetamínico. Cabe esperar que o fortalecimento da fiscalização de efedra na União Européia resulte na redução das tentativas de desvio do mercado lícito.

Iniciativas internacionais de fiscalização de precursores, entre elas o Projeto Prisma (relacionado especialmente aos produtos químicos utilizados frequentemente na fabricação ilícita de estimulantes do grupo anfetamínico) e o Projeto Coesão (focado no permanganato de potássio e no anidrido acético), como também o novíssimo sistema de estimativas de requerimentos legítimos de precursores, mas que são usados na fabricação ilícita de estimulantes do



NAÇÕES UNIDAS
Escritório contra Drogas e Crime



grupo anfetamínico, contribuem com prevenção do desvio de precursores químicos durante o ano. Segundo a Junta, tendo em vista a adesão de Liechtenstein e da Coréia do Norte à Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas de 1988 e que, até agora, somente 12 Estados ainda não são partes dessa convenção, esse instrumento está perto de se tornar um instrumento de fato universal para o controle de precursores químicos.

Mais informações:

Carolina Gomma de Azevedo
Assessora de Comunicação
Escritório das Nações Unidas contra
Drogas e Crime
UNODC Brasil e Cone Sul

www.unodc.org.br
Carolina.Azevedo@unodc.org
Tel 55 61 3204 7206 / 7218
Cel 55 61 8143 4654